

A Cidade

18/5/1984

TERMINOU A GREVE DOS CORTADORES DE CANA EM GUARIBA

Na assembléia realizada ontem em Guariba, cerca de 5 mil trabalhadores rurais — cortadores de cana — decidiram retornar ao trabalho a partir de hoje. A decisão foi tomada depois de uma reunião realizada em Jaboticabal, entre usineiros e líderes sindicais sob a intermediação do Secretário de Relações do Trabalho do Estado, Almir Pazzianoto.

Nessa reunião em Jaboticabal, sede do sindicato com jurisdição em Guariba, após mais de 5 horas de reunião, os usineiros aceitaram 13 das 19 reivindicações feitas pelos trabalhadores. Cinco outras foram negociadas e uma foi negada, a de garantia de emprego fora da safra.

VANTAGENS

Com o acordo, o trabalhador continuará colhendo a cana por tonelada. Ele será destinado a um talhão de um determinado canavial e ao término da colheita desse talhão receberá um documento constando o número de metros quadrados cortados pelo trabalhador. Para o pagamento, os metros quadrados colhidos serão transformados em toneladas com uma simples regra de três. O preço a ser pago pela tonelada será de 1.740 cruzeiros e não 1.400 cruzeiros como era pago antes.

Além dessas vantagens, os cortadores de cana terão direito a registro em carteira, férias, 13º salário e indenização ao final da safra. Irão receber os dias em que não trabalharem por causa da chuva ou mesmo por falta de cana. Conforme o acordo firmado e homologado na assembléia dos trabalhadores, quem cortar 5 toneladas de cana por dia, receberá em média 250 mil cruzeiros por mês. A decisão de retomada do trabalho foi tomada pela totalidade dos trabalhadores presentes a assembléia de ontem em Guariba, que ficaram eufóricos quando lhes foi dada a notícia de que os patrões haviam aceitado 90% das reivindicações que faziam e que originou os tumultos da última terça-feira, quando num confronto com a polícia uma pessoa morreu e várias ficaram gravemente feridas. O acordo firmado é válido para as usinas São Martinho, Bonfim, Santa Adelaide e São Carlos, além de duas outras destilarias.